



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OBSERVATÓRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
Fábio Freire Ribeiro do Vale

**CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE IPUBI/PE**

PETROLINA  
JULHO DE 2014

## 1. Perfil Demográfico Regional

O município de Ipubi se localiza na mesorregião do Sertão Pernambucano e microrregião de Araripina, como mostra a Figura 1.



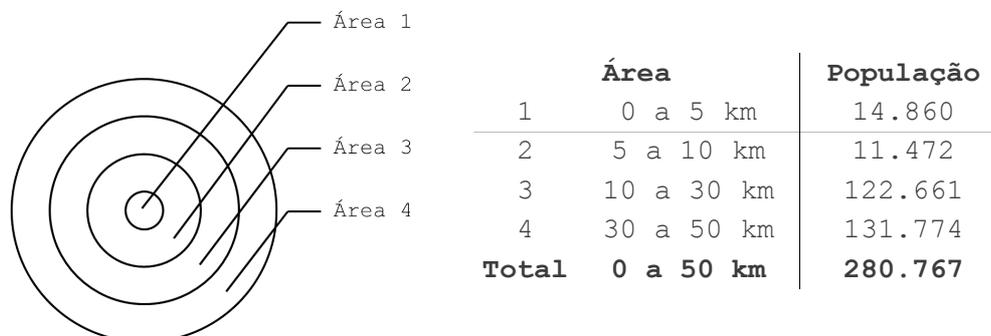
**Figura 1. Localização de Ipubi no Sertão do estado de Pernambuco**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE e utilização do software TerraView.

Com 28.120 habitantes, segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui o 18º maior contingente populacional de todo o Sertão de Pernambuco, o 13º da mesorregião do Sertão Pernambucano e o 5º da microrregião de Araripina (atrás de Araripina, Ouricuri, Bodocó e Exu, e à frente de outros cinco municípios), onde representa cerca de 9% do total populacional.

Situado no limite geográfico entre Pernambuco e Ceará, possui municípios importantes próximos, com mais de 60 mil habitantes, como Araripina, a 56 km de distância, e Ouricuri, a 33 km.

De um ponto de vista regional, em um raio de 50 km partindo da zona urbana de Ipubi, a população alcança mais de 280 mil habitantes, como mostra a Figura 2, que identifica raios de 5, 10, 30 e 50 km.

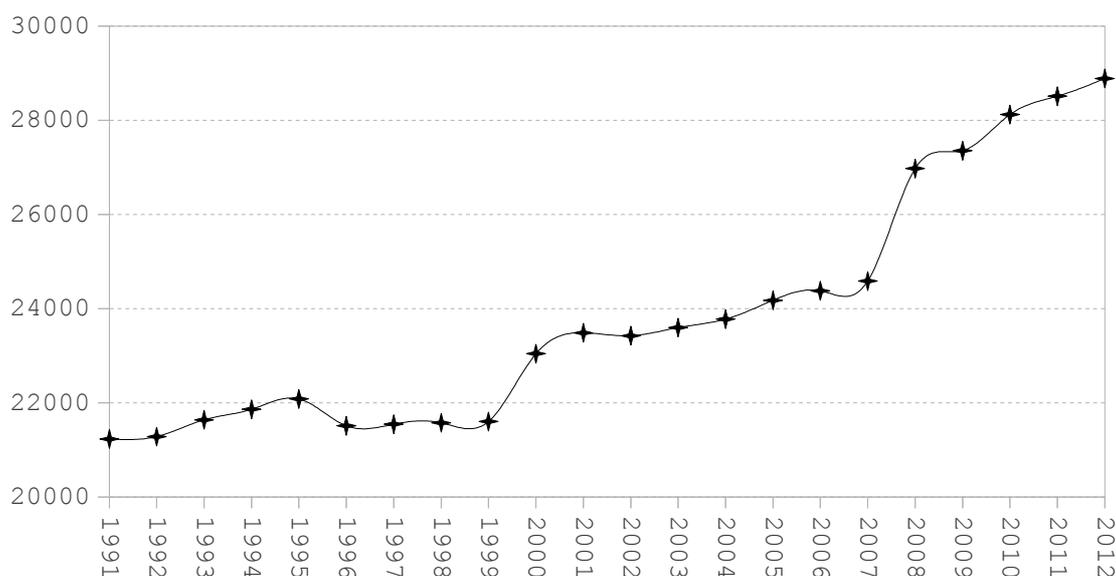


**Figura 2. População segundo áreas de abrangência com raios de origem em Ipubi.**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

Os dados permitem uma visão acerca da densidade demográfica da região, mostrando que a população de Ipubi distribui-se de forma semelhante entre zona urbana e zona rural (em um raio de 0 a 5 km partindo de sua zona urbana, atinge apenas 53% da população de todo o município). Além disso, a grande maioria do contingente populacional da região encontra-se em municípios vizinhos, como Araripina, Ouricuri e outros, tanto no estado de Pernambuco como no estado do Ceará (a uma distância superior a 10 km e inferior a 50 km, a população alcança mais de 254 mil habitantes, que representa 90% da região amostral).

Segundo contagens populacionais e estimativas do IBGE, retratadas na Figura 3, em Ipubi há um crescimento populacional a taxas muito variadas. De 1991 a 2007, a população passa por dois períodos de crescimento praticamente nulo, separados por um grande salto de 7% no ano de 2000. Em seguida, outro grande salto é registrado, quando, em 2008, a população estimada cresce 10% com relação ao ano imediatamente anterior. Nos anos posteriores, até 2012, o número de habitantes no município cresce constantemente a taxa média anual de 1,7%.



**Figura 3. Estimativas e contagens populacionais de Ipubi no período 1991-2012<sup>1</sup>.**

Fonte: IBGE.

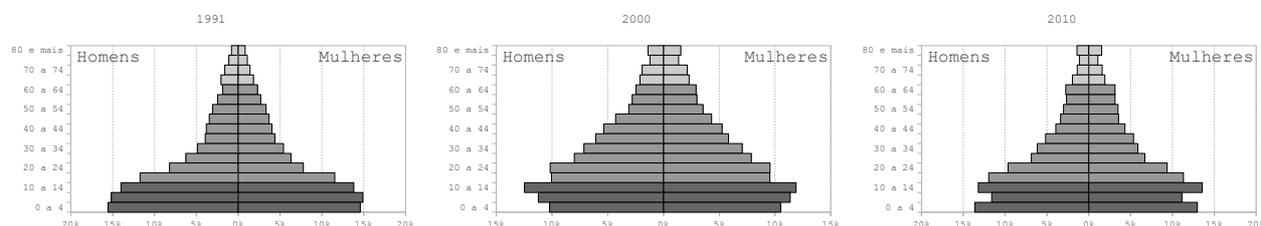
Ao todo, a taxa de crescimento anual médio de Ipubi no período 1991-2012 é de 1,5%, sendo superior à taxa da microrregião de Araripina, que é de 1%. A população total desta microrregião,

---

<sup>1</sup> As contagens populacionais foram realizadas nos anos de 1991, 1996, 2000 e 2010.

segundo o Censo Demográfico do IBGE em 2010, é de 307.642 habitantes.

Com relação à composição etária da população de Ipubi, a Figura 4 mostra a evolução no tempo em três anos específicos.



**Figura 4. Pirâmides etárias de Ipubi nos anos de 1991, 2000 e 2010.**

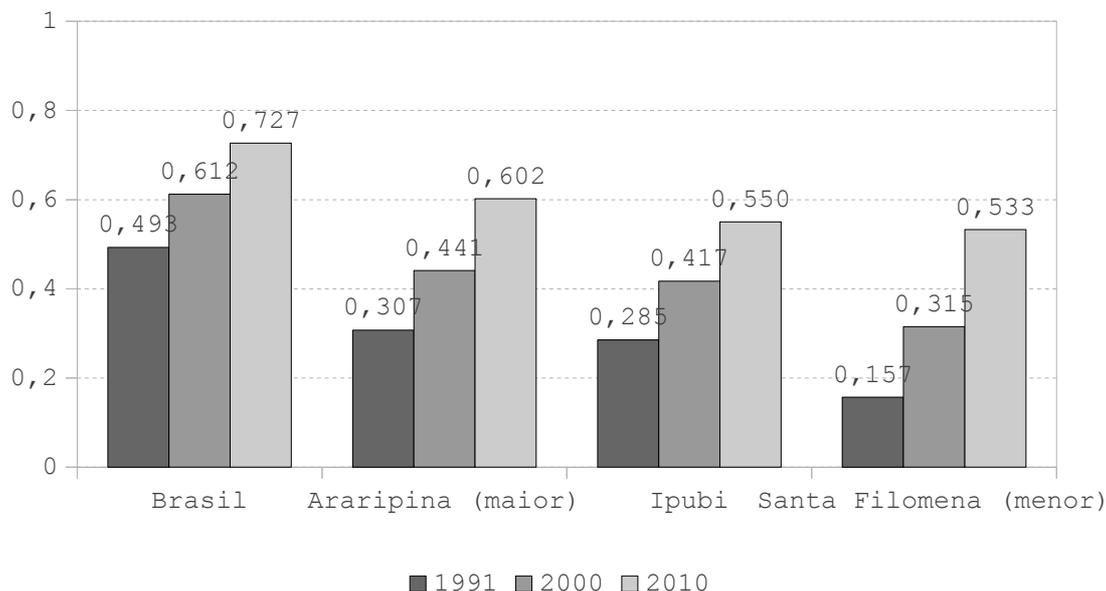
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE.

Como pode ser visto, a pirâmide etária de Ipubi parte de uma forma com base bastante larga e topo bastante estreito e, com o passar do tempo, vai adquirindo forma mais equivalente a regiões subdesenvolvidas em desenvolvimento, onde a população vai envelhecendo aos poucos. No entanto, em 2010, a estrutura etária do município volta a ficar mais semelhante ao ano de 1991. A faixa etária mais numerosa é de 0 a 4 anos de idade, para os períodos 1991 e 2010.

## 2. Perfil socioeconômico regional

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é composto pelos itens "renda", "educação" e "longevidade" e foram calculados nos anos dos últimos Censos Demográficos do IBGE (1991, 2000 e 2010).

A Figura 5 mostra os IDHs municipais de Ipubi, de Araripina (o melhor da microrregião) e de Santa Filomena (o pior da microrregião), além do IDH do Brasil.



**Figura 5. IDHs do Brasil, de Ipubi, e o maior e menor da microrregião de Araripina, segundo o ano de Censo Demográfico.**

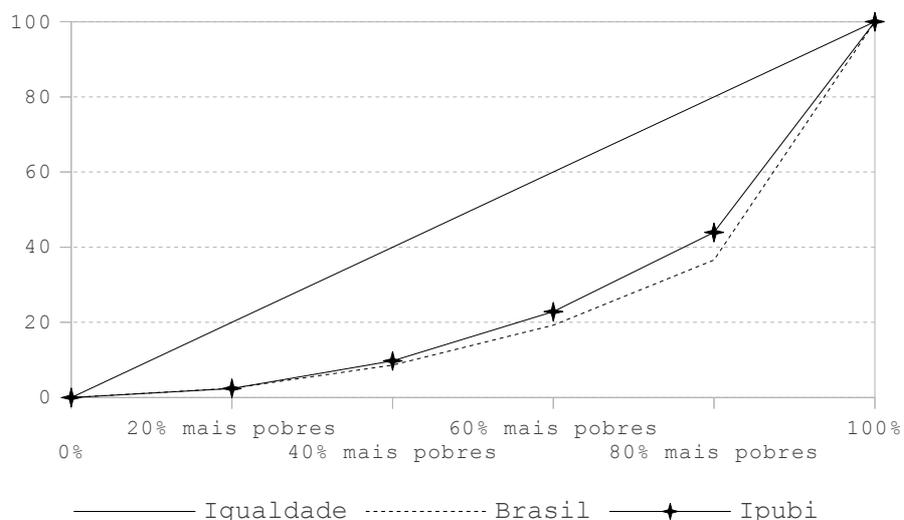
Fonte: PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Como pode ser visto, os IDHs dos municípios da microrregião de Araripina estão muito aquém do IDH do Brasil, embora tenham apresentado grande evolução desde 1991. Em Ipubi, de 1991 a 2010, essa evolução foi de 93%, quando passa de 0,285 para 0,550, ocupando a sétima posição entre os dez municípios da microrregião.

No IDH de Ipubi, o maior índice se refere à longevidade (0,712), seguido de renda (0,541) e educação (0,433). O Brasil apresenta a mesma característica, no que se refere à ordem dos índices.

O baixo IDH-Educação de Ipubi se dá pelo fato de (I) apenas 26% da população de 18 anos ou mais de idade ter completado o ensino fundamental, em comparação a 55% do Brasil; (II) de apenas 20% das pessoas de 18 a 20 anos de idade possuírem ensino médio completo, entre outros.

Com relação à desigualdade de renda, Ipubi possui um nível elevado, como mostra sua Curva de Lorenz, onde os 80% mais pobres recebem apenas 44% da renda do município, enquanto os 20% mais ricos recebem 56%. Quando mais afastada a Curva de Lorenz fica da reta de igualdade total de renda, mais desigual é a distribuição da mesma.



**Figura 6. Curvas de Lorenz de Ipubi e do Brasil, no ano de 2010.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 - PNUD.

Sendo assim, embora possa ser observado que a renda no Brasil, como um todo, é pior distribuída que em Ipubi, onde há uma menor diferença entre mais ricos e mais pobres, a renda da população de Ipubi se concentra entre as faixas mais baixas no Brasil. Ou seja, há menor desigualdade em Ipubi porque a grande maioria da população está muito próxima à linha de pobreza. Segundo o IBGE, em 2010, 47% da população em Ipubi estava abaixo da linha de pobreza, sendo que 26% estava abaixo da linha de indigência.

O nível de desigualdade pode ser calculado, através das Curvas de Lorenz, pelo Coeficiente de Gini, em que o índice de Ipubi é de 0.53 e o do Brasil é de 0.60, segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD de 2010, em uma escala que varia de 0 a 1, e onde quanto mais alto for o valor, mais desigual é a distribuição da renda.

Com relação à educação básica, o Ideb (Índice de desenvolvimento da educação básica), cuja escala é de 0 a 10, Ipubi possui valores muito baixos da 4ª série ao 5º ano, sendo de 2.5 em 2005, 2.9 em 2007, 3.7 em 2009, e 4.0 em 2011. Apesar disso, a tendência se mostra claramente ascendente, atingindo as metas de 2007 a 2011. Da 8ª série ao 9º ano, os índices são ainda mais baixos, com 2.4, 2.6, 3.3 e 3.5 nos anos 2005, 2007, 2009 e 2011, atingindo as metas nos três últimos.

A população do município de Ipubi se mostra com menor nível de escolaridade com relação a sua micro e mesorregiões, ao estado de Pernambuco, à região Nordeste e ao Brasil, como apresenta a Tabela 1.

**Tabela 1. Percentual de pessoas que frequentavam creche ou escola, em 2010, segundo a região.**

Nível	Brasil	Nordeste	Pernambuco	Meso Sertão Pernambucano	Micro Araripina	Ipubi
Pré-escolar	18.64	19.71	19.49	19.22	19.19	18.53
Fundamental	51.62	55.66	55.17	59.63	62.17	65.54
Médio	17.79	16.39	16.91	15.43	13.92	12.68
Superior	11.95	8.25	8.44	5.72	4.73	3.23

Fonte: IBGE.

Embora possua população mais jovem que a das demais regiões a que faz parte, como já visto anteriormente na Figura 4, o percentual que frequenta o nível de educação pré-escolar é de apenas 18.53%, o menor com relação às demais.

Já com relação ao ensino fundamental, o percentual de Ipubi é o maior, 65.54%, dada a grande defasagem entre idade e série, e contribuindo para que o percentual cursando o nível médio seja de 12.68%, o menor entre as regiões a que faz parte.

O percentual da população em creche ou escola que cursa o ensino superior (graduação, mestrado ou doutorado), em Ipubi, também é o menor entre os demais, sendo de apenas 3.23%.

O Produto Interno Bruto, a preços correntes, de Ipubi foi de 149 milhões de reais, como mostra a Tabela 2, representando apenas 9% da microrregião de Araripina.

A maior parte da renda gerada no município vem dos serviços públicos, representando 46% do PIB, seguido de indústria (23.9%) e serviços (22.4%). Com baixa participação na geração de renda, a agropecuária representa apenas 3.3% do total.

**Tabela 2. Produto Interno Bruto a preços correntes (PIB) e participação dos setores na economia em 2011.**

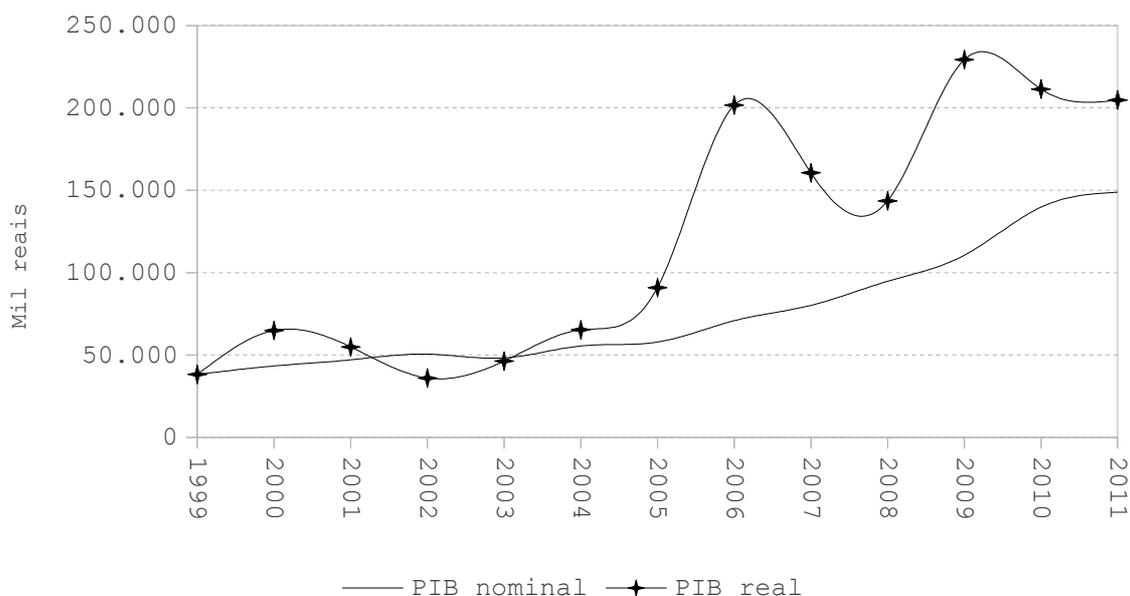
	Brasil	Nordeste	Pernambuco	Meso Sertão Pernambucano	Micro Araripina	Ipubi
PIB total (R\$ milhões)	4.143.013	555.325	104.394	6.091	1.655	149
Agropecuária (%)	4,7	5,7	2,9	6,5	7,0	3,3
Indústria (%)	23,5	20,7	20,3	16,1	16,4	23,9
Serviços (%)	43,2	41,0	41,2	31,3	27,4	22,4
Serviços públicos (%)*	13,9	20,3	20,3	38,9	43,4	46,0

Fonte: IBGE.

\* Administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Nota-se, também, que há uma clara correlação entre a riqueza e a participação dos setores. Uma região tende a ser mais rica quando os setores produtivos se mostram mais importantes que a renda gerada pela própria máquina pública. Sendo assim, na região

Nordeste há uma maior participação dos serviços públicos no PIB total do que no Brasil. Do mesmo modo acontece na mesorregião do Sertão Pernambucano com relação ao estado de Pernambuco, na microrregião de Araripina e, por fim, no município de Ipubi, que se mostra, claramente, entre os mais pobres das regiões a que faz parte.



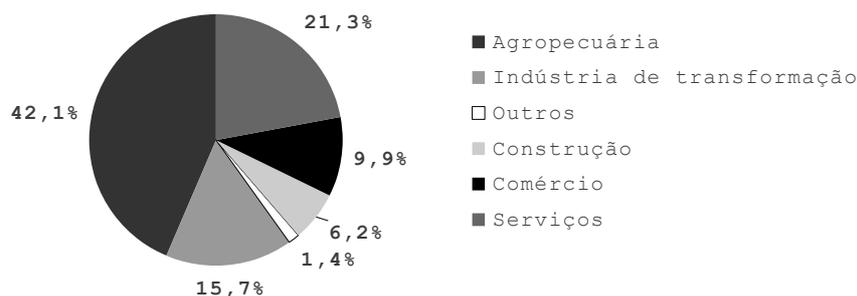
**Figura 7. PIB nominal (a preços correntes) e PIB real, deflacionado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) com ano base em 1999.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do IBGE.

Analisando a evolução do PIB em Ipubi no período 1999-2011, a preços correntes, há um crescimento em todos os anos, desde 2003, após um período praticamente estagnado, desde 1999, como mostra a Figura 7. Em termos reais, o produto oscila constantemente, havendo períodos de grande queda e grande alta, no curto prazo. No longo prazo, a evolução do produto real se mostra mais acentuado que a do produto nominal.

Com relação à mão-de-obra, Ipubi apresenta uma taxa de desocupação de 9.3% da população economicamente ativa (PEA) em 2010, estando um pouco acima do Brasil, cuja taxa é de 7.3%.

Embora o produto vindo da agropecuária represente pouco no total, é neste setor onde se localiza a maior parte dos trabalhadores (entre formais e informais), como mostra a Figura 8, com 42.1% do total.



**Figura 8. Ocupação da mão-de-obra em Ipubi, segundo o setor, para pessoas de 18 anos ou mais, em 2010.**

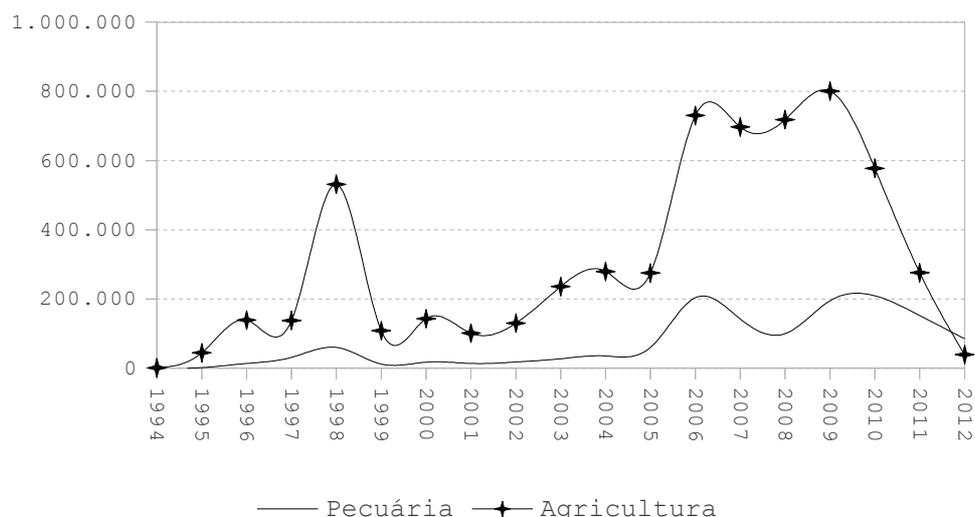
Fonte: Atlas do Desenvolvimento humano no Brasil 2013 - PNUD.

\* A legenda "outros" se refere ao setor extrativo mineral e ao setor de serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Em seguida, o setor de serviços é o que mais emprega, com 21.3% da mão-de-obra ocupada, à frente da indústria de transformação (15.7%), comércio (9.9%) e construção (6.2%).

Ipubi e suas micro e mesorregiões também se diferenciam da tendência nacional, onde a agropecuária não é um setor que possui a mesma importância na empregabilidade, atingindo 13.6% do total, ao passo que o setor de serviços é o que mais utiliza mão-de-obra, representando 44.3%, seguido do comércio, com 15.4%.

O PIB agropecuário real, como mostra a Figura 9, apresenta, desde 1994, grande instabilidade. O produto agrícola, muito superior ao pecuário em quase todos os anos analisados, apresenta fortes quedas a partir de 2009, chegando a ser inferior a esse no ano de 2012.



**Figura 9. PIB real da pecuária e da agricultura em Ipubi no período 1994-2012, deflacionado pelo IPCA e com ano base em 2012.**

Fonte: elaboração própria a partir de dados do IBGE.

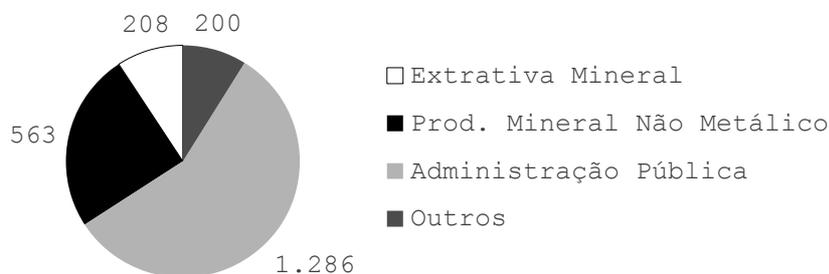
Devido a essa forte queda no setor agrícola, o PIB agropecuário real do ano de 2012 é o quinto pior em 19 anos, e o PIB nominal é o pior de todo esse período.

Embora a área plantada tenha permanecido constante, a área colhida ficou muito abaixo dos anos anteriores, caindo em mais de 90% de 2011 a 2012. O produto que mais gera renda para a agricultura é a mandioca, seguida de longe pelo feijão e milho.

Na pecuária o rebanho mais numeroso é de bovinos (24% do total) e galos, frangas, frangos e pintos (24%), seguidos de caprinos (17%) e galinhas (11%).

Com relação ao grau de formalização dos trabalhadores ocupados, Ipubi apresenta uma taxa muito baixa de 17.4%, em 2010, pelos quais se concentram nos setores de secundário e terciário, havendo pouca evolução com relação ao ano de 2000, quando registrou a formalização de apenas 16% da mão-de-obra ocupada. O menor grau de formalização se encontra no setor mais numeroso, que é a agropecuária. É no âmbito do emprego formal que aqui são analisados os setores de comércio, serviços e indústria.

Como já visto, o setor industrial é o que mais gera renda em Ipubi, desconsiderando o setor público, e possui uma parcela importante na ocupação da mão-de-obra. Com relação ao emprego formal, o setor industrial é o que mais ocupa, destacando-se a indústria extrativa mineral e principalmente a produção de mineral não metálico, como mostra a Figura 10.



**Figura 10. Mercado de trabalho formal em Ipubi, em 2012, segundo o subsetor.**

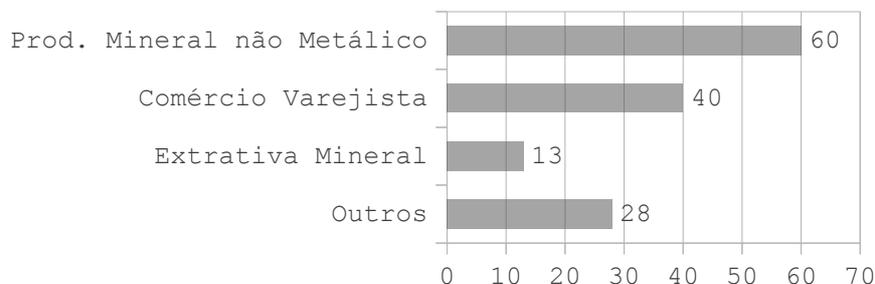
Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais.

Como pode ser visto, desconsiderando o setor de administração pública, a produção de mineral não metálico emprega 563 trabalhadores formais, representando 25% do total, seguido da extração mineral, com 208 empregados formais e 9% do total. Entre os demais setores com menor participação, destaca-se o comércio varejista.

A produção e extração mineral ganha destaque em Ipubi por fazer parte do Polo Gesseiro do Araripe, constituindo-se em um forte Arranjo Produtivo Local (APL), que também abrange municípios próximos, como Araripina e Ouricuri, além de outros no estado do

Ceará e Piauí, sendo responsável por cerca de 90% da produção de gesso do país.

Quanto ao número de estabelecimentos, a Figura 11 mostra que existem 60 ligados à produção de mineral não metálico, constituindo-se nos mais numerosos.



**Figura 11. Número de estabelecimentos em Ipubi, em 2012.**

Fonte: RAIS.

O segundo maior número de estabelecimentos está no setor de comércio varejista, com 40, seguido dos ligados à extração mineral, com 13.

A faixa de remuneração média dos trabalhadores formais em Ipubi é muito baixa, onde 60% recebe na faixa entre um e um e meio salário mínimo, segundo dados da RAIS para o ano de 2012.

### **3. Proximidade com municípios vizinhos e Instituições**

Embora tenha já abordada a população presente em um raio de 50 km partindo da zona urbana de Ipubi, também faz-se necessário saber a distância entre o mesmo e as principais zonas urbanas de seus municípios limítrofes pelas rodovias que os conectam.

A Tabela 3 mostra que os municípios mais populosos que fazem fronteira com Ipubi estão a menos de 60 km, como Araripina e Ouricuri, indicando que, a uma velocidade média de 60 km/h, uma viagem duraria menos de uma hora. Ou seja, os municípios localizam-se relativamente próximos entre si.

**Tabela 3. Distâncias entre Ipubi e municípios limítrofes, bem como principais vias de acesso e populações.**

Município	Estado	População*	Distância (km)	Principais vias
Ouricuri	PE	67.689	32	PE-590; BR-316
Bodocó	PE	36.783	40	PE-576; PE-560
Araripina	PE	80.577	56	BR-316; PE-576
Trindade	PE	27.756	21	PE-576
Araripe	CE	21.170	62	PE-560
Santana do Cariri	CE	17.445	106	PE-560; PE-585

Fonte: IBGE e Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco (DER-PE).

\* População estimada pelo IBGE, referente ao ano de 2013.

Com relação à oferta de ensino profissional e médio integrado, no município de Araripina há a presença de algumas instituições, como o SENAI e o Centro Tecnológico do Araripe, possuindo cerca de 300 alunos, segundo dados do INEP. Em Ouricuri, há um campus do IF Sertão-PE, com cerca de 600 alunos. Além disso, há pontos de presença do PRONATEC (I) pelo IF Sertão-PE, com cursos técnicos e FIC (Formação Inicial e Continuada) em unidades remotas, como em Bodocó, Exu, Araripina, e Santa Cruz, além do próprio município de Ouricuri, abrangendo cerca de mil matrículas no ano de 2014; e (II) pelo SENAI, também com cursos técnicos e FIC.